



Equipes de Nossa Senhora

## EQUIPES DE NOSSA SENHORA SUPER-REGIÃO BRASIL

### III ENCONTRO NACIONAL 2015



ENCONTRO NACIONAL DAS ENS  
Aparecida - SP - 2015

## COMUNIDADES NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A VIDA DA IGREJA

As Comunidades Nossa Senhora da Esperança aos poucos se espalham pelo Brasil. Nascidas no ambiente das Equipes de Nossa Senhora, por iniciativa inspirada de Dona Nancy Moncau, elas precisam de nosso apoio para sua vida e sua expansão. Precisam do apoio dos Equipistas e do apoio geral da Igreja no Brasil. E merecem receber esse apoio porque sua proposta abrange objetivos e deveres da Igreja e das Equipes.

Hoje, mais do que nunca a Igreja e nosso Movimento sentem-se obrigados a voltar seu olhar para os mais necessitados de ajuda. Entre esses estão os viúvos e principalmente as viúvas que, vencido o luto, precisam reorganizar sua vida e encontrar um sentido válido e estimulante para sua viuvez. No *Diretório da Pastoral Familiar (de 2004 – Documentos da CNBB – nº 79)* nº 433, 5º, aponta-se como ação pastoral a ser assumida: “Ajudar viúvos e viúvas no cultivo da espiritualidade da viuvez como prolongação das graças do matrimônio. E ao se favorecerem as reuniões de pessoas viúvas, propiciar que se enriqueçam espiritualmente e se apoiem mutuamente. Toda a comunidade, em sua ação pastoral, tem de se sentir responsável pela felicidade e bem-estar dos viúvos da paróquia, sobretudo na velhice.”

Precisam também de atenção especial os que, tendo vivido algum tempo em matrimônio, enfrentam agora as dificuldades e mágoas da separação, e aqueles que, por opção ou pelas circunstâncias, assumem a vida celibatária. Quanto às pessoas que vivem uma situação de separação, mas continuam fiéis ao compromisso matrimonial assumido, diz o mesmo *Diretório* (nº 388): “É importante, ainda, promover grupos estáveis de pessoas separadas para implementar o mútuo apoio. Com esse mesmo objetivo, podem-se organizar aconselhamentos espirituais, retiros, momentos de oração, reuniões, encontros e também formar equipes de ação solidária em prol dos irmãos.”

Pois bem, exatamente para essas pessoas se voltam as Comunidades Nossa Senhora da Esperança, para ajudá-las e inseri-las mais intensamente na vida e na atuação da Igreja.

E fazem isso oferecendo a essas pessoas o que mais precisam: uma oportunidade de vida comunitária fraterna e amiga para mútuo apoio e ajuda, que afaste a solidão e o esquecimento. A partir

da experiência já acumulada, oferecem-lhes um roteiro rico e sistemático para seu crescimento espiritual, social e afetivo, ajudando-as na busca da perfeição e da felicidade.

Por isso tudo podemos dizer que o episcopado, o clero em geral e o laicato comprometido devem dar seu apoio às Comunidades Nossa Senhora da Esperança, tanto mais que elas podem e querem dar sua colaboração na pastoral paroquial familiar. O mesmo podemos dizer das Equipes de Nossa Senhora. Elas têm como obrigação difundir a espiritualidade conjugal. Pois bem, elas não cumprem essa missão se também não aprofundam o sentido cristão da viuvez, não ajudam quem sofreu um revés no casamento a recuperar um sentido para a vida, nem ajudam a viver os valores do celibato.

Se os equipistas me permitem, deixo uma pergunta final: Se no futuro Deus os chamar para a viuvez, não gostariam de ter uma comunidade que os acolhesse?

**Pe Flávio Cavalca**